

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS SOBRE A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ANÁLISE DOS ANAIS DO CONBRACE DE 2005 A 2017

PEDAGOGICAL PROPOSALS ON AFRO-BRAZILIAN AND AFRICAN CULTURE IN PHYSICAL EDUCATION: AN ANALYSIS OF THE CONBRACE ANNALS FROM 2005 TO 2017

PROPUESTAS PEDAGÓGICAS SOBRE LA CULTURA AFRO-BRASILEÑA Y AFRICANA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA: UN ANÁLISIS DE LOS ANALES DEL CONBRACE DE 2005 A 2017

Raíra Rodrigues

raira.rodrigues@hotmail.com

Jairo Vieira

jairo.vieira@uol.com.br

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

PALAVRAS-CHAVE: *Lei 10.639/03; Educação Física escolar; CONBRACE.*

INTRODUÇÃO

Este estudo busca compreender como a comunidade científica têm se debruçado no processo de aplicabilidade da Lei 10.639/03 na disciplina obrigatória Educação Física. O estudo estrutura seu objetivo geral em realizar uma análise da produção científica da Educação Física sobre o ensino da cultura afro-brasileira e africana baseado na Lei 10.639/03.

BASE TEÓRICA

Em março de 2003 o governo federal sanciona a Lei 10.639/03 que altera a Lei de Diretrizes e Bases - LDB tornando obrigatório o ensino nas escolas públicas e particulares da História da África e da cultura africana e afro-brasileira. Pereira (2017) em seu estudo destaca que as exigências do Movimento Negro a partir do Movimento Negro Unificado - MNU, criado em 1978, e do Grupo Palmares nascido em 1971 já pautavam a valorização da história da África e reconhecimento do papel do negro no processo de libertação da escravidão. Mas somente na década de 80 com a reabertura política no Brasil, que os ativistas conquistaram espaços na política.

É relevante destacar a compreensão de raça entendida neste estudo, baseado no conceito de Hall (2003) a raça é uma construção social e política, e não científica porque "As diferenças atribuíveis a "raça" numa mesma população são tão grandes quanto aquelas encontradas entre populações racialmente definidas." (p. 69). Neste sentido, o racismo é a tentativa de justificar desigualdades sociais e culturais que autorizam o processo de opressão racial, embasado em diferenciações biológicas e genéticas. (HALL, 2003).



METODOLOGIA

O presente estudo busca compreender como o campo científico da Educação Física tem contribuído para a aplicabilidade da Lei 10.639/03 a partir da tematização das manifestações corporais de origem negra no contexto da disciplina. Neste sentido, optou-se por analisar os trabalhos produzidos no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE desde 2005 até 2017 através de uma revisão sistemática.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Foram encontrados dentro deste recorte temático, ao longo dos 12 anos de CONBRACE, 10 trabalhos que propõem a abordagem da manifestação corporal de origem afro-brasileira e africana na disciplina Educação Física. Organizando-se a análise em blocos de conteúdo, é possível perceber o protagonismo da temática Dança que foi desenvolvida em cinco trabalhos. Destaca-se, portanto, este conteúdo da Cultura Corporal como um acervo cultural vasto a possibilitar a aplicabilidade da Lei 10.639/03.

A Capoeira também recebeu grande evidência no recorte dos CONBRACE de 2005 a 2017, sendo abordada em quatro dos dez estudos. As manifestações corporais de origem africana e afro-brasileira foram tematizadas no bloco de jogos e/ou brincadeiras em três estudos. E o bloco esportes teve a incidência em apenas um estudo.

Os dez estudos reúnem os seguintes cenários de produção, três trabalhos são resultados de disciplina de Estágio Supervisionado/ Prática de Ensino. Três são oriundos de projetos universitários (Extensão/PIBID). Três são produzidos através do resultado de experiências de professoras atuantes na educação básica. E um referente a pesquisa universitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se neste estudo que a produção científica do campo da Educação Física escolar tem contribuído pouco com propostas pedagógicas voltadas a aplicabilidade da Lei 10.639/03 nas escolas. Apesar da ainda tímida quantidade de estudos no CONBRACE que buscou tematizar as manifestações de origem negra na Educação Física nos últimos sete congressos, estas abarcaram uma relevante diversidade de conteúdo, apontando para a possibilidade abrangente de práticas corporais que dialogam com a Lei 10.639/03.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei nº 10.639*, de 9 de janeiro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17447&Itemid=817>. Acesso em: 12 jan. 2019.

BRASIL. *Lei nº 9.394*, 20 de dezembro de 1996 - LDB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 12 jan. 2019.

BRASIL. *Parecer do Conselho Nacional de Educação 03/2004*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>. Acesso em: 20 Jan, 2019.

GUIMARÃES, 1995. *Racismo e anti-racismo no Brasil*. Pág. 26-44. Novos Estudos. CEBRAP N.º 43, Novembro, 1995.

HALL, Stuart. *Da diáspora: Identidades e Mediações Culturais*/ Liv Sovik (org). Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2003.

PEREIRA, A. O movimento negro brasileiro e a Lei nº 10639/2003: Da criação aos desafios para a implementação. *Revista Contemporânea de Educação*, vol. 11, n. 22, ago/dez de 2017.

SOARES, C. L. *et al. Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

